

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência:
Setembro de 2010

Oferta Interna de Energia

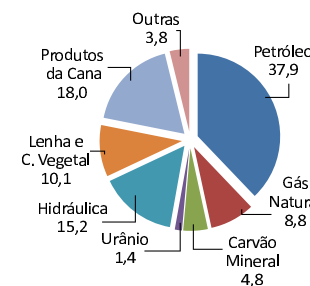
Os indicadores de energia de setembro mostram a continuidade do aquecimento da demanda interna por bens e serviços, e até com maior vigor do que o verificado em agosto. No acumulado do ano, os números mostram que a Oferta Interna de Energia (OIE) – energia necessária para movimentar a economia do Brasil – cresceu 11,4% em relação a igual período de 2009, taxa um pouco menor do que a verificada até agosto (11,5%). É de se esperar que a taxa recue gradativamente até o final do ano, em razão de uma maior base de comparação com os últimos meses de 2009.

A versão tendencial da OIE para o exercício de 2010, por fonte, é mostrada no gráfico abaixo. As atuais estimativas mostram pequeno acréscimo na taxa de crescimento da OIE de 2010, indo para 9,8%, contra a taxa de 9,5% estimada no boletim de agosto. A participação das fontes renováveis na OIE deve recuar um pouco mais de 1 ponto percentual em relação a 2009, em razão do elevado aumento na geração de eletricidade por combustíveis fósseis e redução relativa na geração por usinas hidrelétricas, além de menor crescimento relativo na oferta de produtos da cana.

A demanda total de energia de 2010 pode crescer entre 9,5% e 10%

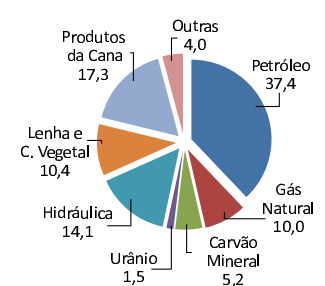
O Produto Interno Bruto de 2010 deve apresentar taxa menor do que a esperada para a energia. É previsível que o maior desempenho relativo de setores intensivos em energia e de baixo valor agregado proporcione situação inversa da ocorrida em 2009, em que a OIE teve recuo de 3,5% e o PIB teve recuo de apenas 0,2%. As atuais previsões do governo para uma taxa de crescimento do PIB entre 7 e 7,5% confirmam tal previsão.

OIE 2009 (%)

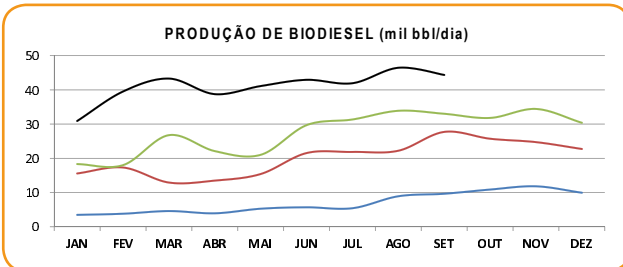
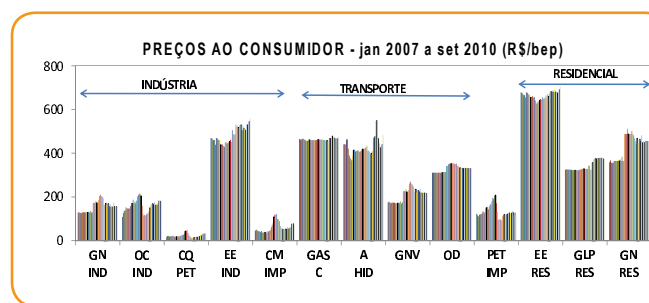
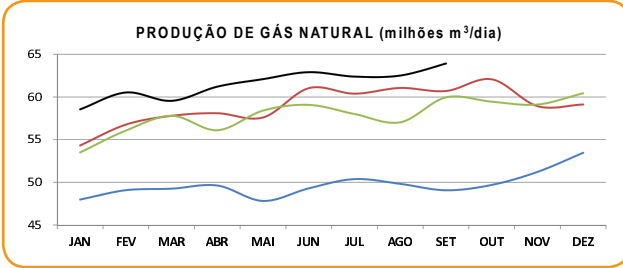
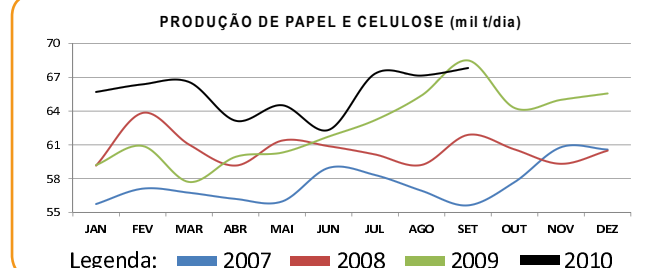
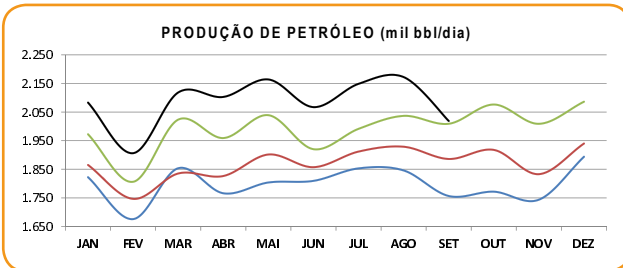


243,7 milhões tep
47,2% renováveis

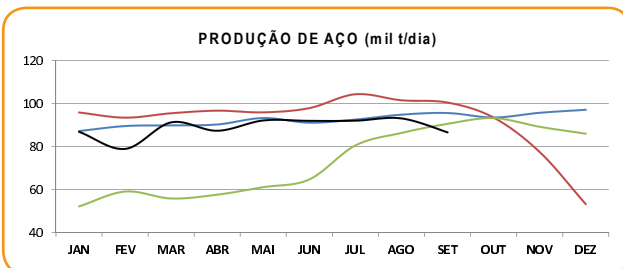
OIE Tendência 2010 (%)



267,6 milhões tep
45,8% renováveis



Atenção: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

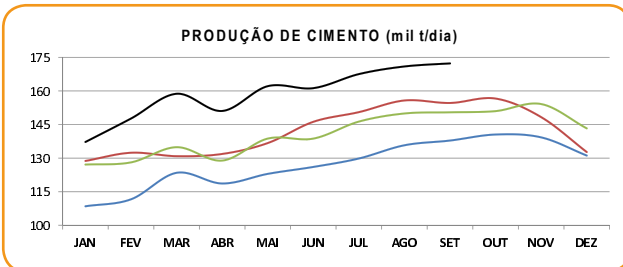


Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas, capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o Consumo Próprio e Vendas Diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.



Coordenação-Geral de Informações Energéticas
www.mme.gov.br / ben@mme.gov.br
(55 61) 3319 5299 / 3319 5226

Legenda: 2007 2008 2009 2010

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Destaques de Janeiro a Setembro de 2010

Produção de aço cresce 32%

Produtos de exportação, como aço, pelotas e minério de ferro, continuam mantendo recuperação no acumulado do ano de 2010, em relação a igual período de 2009. A produção de aço cresceu 31,7% (37,9 até agosto), a exportação de pelotas cresceu 87,4% (100% até agosto) e a exportação de minério de ferro cresceu 15,7% (16,3% até agosto).

Geração hidráulica cresce 6%

A geração hidráulica reduziu o ritmo de crescimento, apresentando taxa de 6,4% no acumulado do ano, contra 8,2% até agosto (exclusive importação líquida).

Consumo de derivados de petróleo mantém crescimento acima de 9%

O consumo aparente de derivados de petróleo no acumulado do ano manteve alta taxa de crescimento, de 9,5% (9,7% até agosto). A gasolina C apresenta a maior taxa de crescimento, de 17,4% (18,1% até agosto). O consumo de diesel (inclusive biodiesel) cresceu 9,5% no mesmo período (9,9% até agosto). A demanda total de gás natural também manteve relevante alta, de 24,3% (21,1% até agosto), tendo na venda para geração elétrica a maior taxa, de 86,7%. A venda de gás para a indústria continuou em forte alta, acumulando no ano taxa de 25,1% (26,6% até agosto).

O consumo de energia do transporte rodoviário - Ciclo OTTO (gasolina+etanol+gás natural) -, continuou com taxa decrescente, mas ainda expressiva, acumulando no ano aumento de 6,6% (7,0% até agosto).

O consumo de eletricidade apresentou alta de 9,0% no acumulado do ano (9,2% até agosto). O consumo industrial ficou com a maior taxa, de 12,3% (12,9% até agosto); seguido do consumo residencial, com 7,0% (7,1% até agosto) e do consumo comercial, com 7,0% de crescimento (7,1% até agosto).

Consumo de eletricidade cresce 9%

Produção de biodiesel cresce 57%

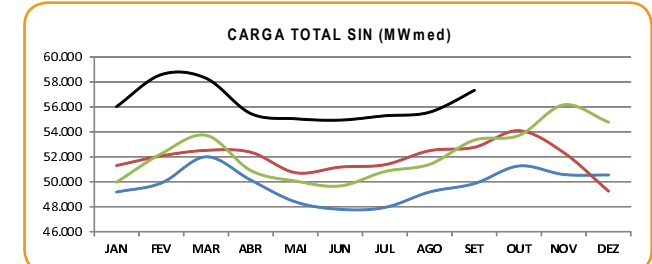
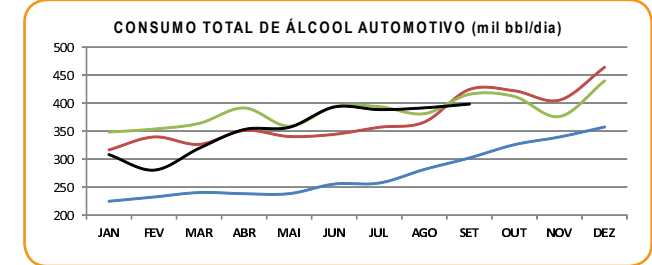
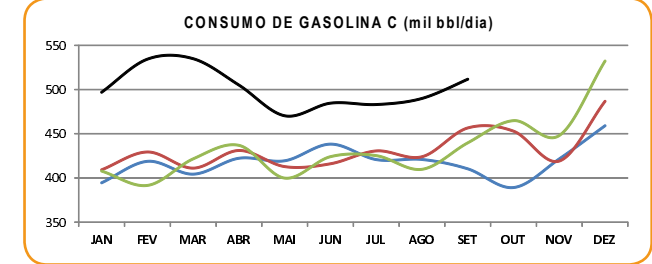
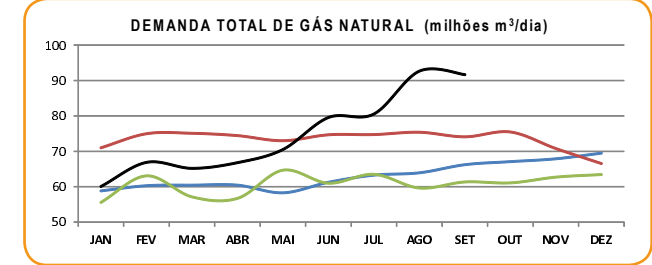
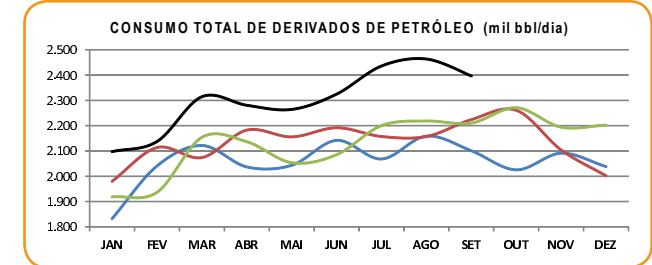
A produção de biodiesel atingiu o montante de 41 mil bbl/dia no acumulado do ano, contra 26 mil bbl/dia em igual período de 2009 – crescimento de 57,3%.

A indústria de cimento continua com ritmo acelerado de recuperação, apresentando 14,9% de crescimento na produção acumulada do ano (15% até agosto). A produção de celulose segue na mesma direção, com crescimento de 6,5% no mesmo período (7,6% até agosto).

Em setembro, o preço de importação de petróleo ficou em US\$ 80 o barril, valor bem superior ao menor preço – pós- crise - verificado em fevereiro de 2009, de US\$ 47/bbl, mas ainda inferior ao maior valor verificado em julho de 2008, de US\$ 141/bbl. No mesmo mês, o preço do carvão mineral importado ficou em US\$ 186 a tonelada, valor ainda inferior ao maior valor verificado em janeiro de 2009, de US\$ 223/t, porém bem superior ao preço de janeiro de 2008, de US\$ 89/t.

ESPECIFICAÇÃO	SETEMBRO			ACUMULADO ANO		
	2010	2009	% 10/09	2010	2009	% 10/09
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui xisto e LGN (mil bbl/dia)	2.019	2.009	0,5	2.089	1.975	5,8
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	80	76	4,8	81	59	36,8
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (mil bbl/dia)	2.397	2.210	8,4	2.303	2.103	9,5
CONSUMO DE DIESEL - inclui biodiesel (mil bbl/dia)	912	861	5,9	856	782	9,5
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)	495	440	12,6	490	418	17,4
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	1,98	1,98	0,1	1,99	2,05	-3,3
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GASOLINA C (R\$/l)	2,58	2,47	4,5	2,57	2,50	2,8
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GLP (R\$/13 kg)	38,3	37,9	1,1	38,4	34,8	10,5
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (milhões m³/dia)	63,9	60,0	6,6	61,5	57,3	7,3
IMPORTAÇÃO (milhões m³/dia)	45,5	23,3	95,5	32,4	24,6	31,4
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (milhões m³/dia)	17,8	21,9	-18,7	19,0	21,7	-12,5
DEMANDA TOTAL (milhões m³/dia)	91,7	61,3	49,4	74,9	60,3	24,3
CONSUMO INDUSTRIAL (milhões m³/dia)	36,5	31,9	14,4	34,8	27,8	25,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (milhões m³/dia)	23,0	2,9	685,0	11,7	6,2	86,7
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	16,4	16,3	0,2	15,9	16,0	-0,3
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,5	22,1	2,2	22,0	21,2	3,8
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	47,0	44,7	5,3	45,6	40,7	12,0
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	57.332	53.343	7,5	56.290	51.353	9,6
CARGA DO SIN - SE/CO (MWmed)	35.831	33.095	8,3	34.762	31.571	10,1
CARGA DO SIN - SUL (MWmed)	9.328	8.633	8,1	9.368	8.681	7,9
CARGA DO SIN - NORDESTE (MWmed)	8.205	7.948	3,2	8.276	7.489	10,5
CARGA DO SIN - NORTE (MWmed)	3.968	3.666	8,2	3.884	3.612	7,5
CONSUMO TOTAL (TWh) (a)	35,5	33,1	7,1	312,0	286,3	9,0
CONSUMO RESIDENCIAL (TWh)	8,9	8,4	5,9	80,7	74,7	7,0
CONSUMO INDUSTRIAL (TWh)	15,8	14,6	8,0	136,7	121,8	12,3
CONSUMO COMERCIAL (TWh)	5,6	5,3	5,9	51,3	47,9	7,0
CONSUMO OUTROS SETORES (TWh)	5,1	4,8	7,9	44,1	41,9	5,1
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	310	408	-24,2	4.285	2.505	71,1
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	428	410	4,4	416	400	4,0
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	377	363	3,9	364	355	2,7
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	339	320	5,7	321	309	4,0
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)	44	33	34,4	41	26	57,3
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)	398	416	-4,2	355	378	-6,1
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil bbl/dia)	39	78	-50,1	31	61	-50,0
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	1,74	1,48	17,8	1,70	1,49	14,6
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE A CARVÃO (GWh)	854	425	101,2	5.287	4.961	6,6
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	186,1	117,5	58,3	160,5	154,2	4,1
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.332	1.162	14,6	1.296	1.042	24,4
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇO (mil t/dia)	87	91	-4,4	89	68	31,7
PRODUÇÃO FÍSICA DE ALUMÍNIO (mil t/dia)	4,3	4,2	1,8	4,2	4,2	1,0
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)	937	836	12,0	746	645	15,7
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (mil t/dia)	153	120	27,7	140	75	87,4
PRODUÇÃO FÍSICA DE CIMENTO (mil t/dia)	172	150	14,5	159	138	14,9
PRODUÇÃO DE PAPEL (mil t/dia)	27,8	27,7	0,2	26,9	25,5	5,7
PRODUÇÃO DE CELULOSE (mil t/dia)	40,1	40,8	-1,8	38,7	36,4	6,5
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇÚCAR (mil t/dia)	172	131	31,1	106	86	23,8
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (mil t/dia)	112	85	31,1	70	64	10,0

(a) não inclui autoprodutor clássico (cativo)



Legenda: 2007 2008 2009 2010